



**CLUBE DE PARTICIPAÇÃO  
ACIONÁRIA DOS EMPREGADOS  
DA AÇOMINAS**

Nº 024

FEVEREIRO/96

*O Clube de Participação Acionária dos Empregados da Açominas-CEA vem apresentar aos seus associados os resultados do período compreendido entre Novembro/95 a Dezembro/95. O período relativo a Janeiro/96 será apresentado no Jornal do CEA em fase final de elaboração.*

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO PERÍODO DE NOVEMBRO/95 A DEZEMBRO/95**

As demonstrações financeiras, conforme detalhado na planilha abaixo, indicam, de forma resumida, as despesas e receitas incorridas pelo CEA no período. Os valores estão expressos em Reais.

DESCRIÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	RECEITA R\$	DESPESA R\$	SALDO R\$
<b>PERÍODO: 31/10/95 A 30/11/95</b>			
-Saldo anterior ref. disponibilidades financ. em 31/10/95	7.342.540,78		7.342.540,78
-Doação ref. ao salário de 2 conselheiros rel.a OUT/95.	8.226,16		7.350.766,94
-Recebimento da AÇOMINAS conf.ct.p/pagto seg(10/95)BDMG	12.417,60		7.363.184,54
-Recebido da AÇOMINAS conf.ct.p/pagto Juros BDMG(8ºparc.)	1.503.514,29		8.866.698,83
-Recebido da AÇOMINAS conf.ct.p/pagto desp. publicações	3.128,63		8.869.827,46
-Rendimento líquido das aplicações financeiras.	(34.293,40)		8.835.534,06
-Custo ref.a transferência de 207 cotas para o CEA.		870.778,48	7.964.755,58
-Ressarcimento à AÇOMINAS ref. gastos c/publicações.		3.128,63	7.961.626,95
-Pagto ao BDMG ref. a seguro(10/95)		12.417,60	7.949.209,35
-Pagto ao BDMG ref. a Juros BDMG(8º parc.)		1.503.514,29	6.445.695,06
-Pagto Telemig ref. conta de outubro/95.		361,62	6.445.333,44
-Pagto a UCRG-Advogados p/consultoria Jurídica prestada		2.707,42	6.442.626,02
-Pagto a Coopers & Lybrand-Consultoria p/serviços prest.		290,35	6.442.335,67
-Pagto despesas bancárias/alimentação/diversas		163,24	6.442.172,43
-Pagto taxa de adm.(Banco OMEGA/REAL/ITAU/BOZANO S.)		4.721,28	6.437.451,15
-Recolhimento de IR s/taxa de adm. dos Administradores.		83,56	6.437.367,59
<b>SALDO FINAL EM 30/11/95</b>	<b>8.835.534,06</b>	<b>2.398.166,47</b>	<b>6.437.367,59</b>
<b>PERÍODO: 30/11/95 A 31/12/95</b>			
-Saldo anterior ref. disponibilidades financ. em 30/11/95	6.437.367,59		6.437.367,59
-Doação ref. ao salário de 2 conselheiros rel.a OUT/95	8.309,01		6.445.676,60
-Recebimento da AÇOMINAS conf.ct.p/pagto seg(11/95)BDMG	12.011,21		6.457.687,81
-Rendimento líquido das aplicações financeiras.	80.973,83		6.538.661,64
-Rec. da AÇOMINAS conf.ct.p/pagto desp.c/publicações	235,00		6.538.896,64
-Custo ref.a transferência de 157 cotas para o CEA.		673.875,40	5.865.021,24
-Pagto Telemig ref. conta de novembro/95.		329,00	5.864.692,24
-Pagto a cartório, ref.a registro de documentos.		14,80	5.864.677,44
-Recolhimento de IR s/taxa de adm. dos Administradores.		71,92	5.864.605,52
-Pagto taxa de adm.(Banco OMEGA/REAL/ITAU/BOZANO S.)		4.779,91	5.859.825,61
-Recolhimento de IR s/serv. prestados UCRG-Advogados.		40,50	5.859.785,11
-Pagto despesas com publicações.		235,00	5.859.550,11
-Pagto ao BDMG ref. a seguro(11/95)		12.011,21	5.847.538,90
-Pagto despesas bancárias/alimentação/diversas		66,50	5.847.472,40
<b>SALDO FINAL EM 31/12/95</b>	<b>6.538.896,64</b>	<b>691.424,24</b>	<b>5.847.472,40</b>

# CEA

## INFORMA

**CÁLCULO DO VALOR DAS COTAS/SALDO DEVEDOR  
DO FINANCIAMENTO**

Atendendo as solicitações de associados voltamos a esclarecer o processo de incorporação das cotas adquiridas pelo CEA, bem como os reflexos desta incorporação nas cotas dos associados remanescentes.

Para tanto reproduzimos parte da matéria publicada no Jornal ESPECIAL CEA, sob o título "CÁLCULO DO VALOR DAS COTAS" e outros detalhes que julgamos esclarecedores:

Como pode ser observado na planilha que calcula o valor das cotas, verificamos que o PATRIMÔNIO TOTAL sempre é dividido pelo Nº DE COTISTAS que, por sua vez, DIMINUI toda vez que o CEA adquire cotas de associados. Isto significa que o patrimônio está aumentando e que este aumento se dá pela valorização da cota e não pela quantidade de cotas de cada associado. O CEA está mantendo estas cotas em seu nome pelos seguintes motivos:

- O Estatuto garante aos associados que todos os bens que compõem o Patrimônio do CEA são, de direito, de todos os cotistas que permanecem no Clube.
- O Estatuto define como serão calculadas as cotas.
- Toda compra de ações traz, também, um financiamento que teria de ser rateado para cada um dos cotistas, inviabilizando a operação de compra, quer pela própria forma de se dividir o financiamento (novo aditamento ao contrato de financiamento para cada compra realizada e nova coleta de assinatura para cada associado), quer pelo limite de endividamento individual de muitos de nossos cotistas (comprovação de renda, análise de crédito individual etc), que provavelmente não seriam aprovados pelo BDMG.
- Da mesma forma, o seguro teria que ser estendido na parte relativa às novas ações que estariam sendo adquiridas, gerando problemas de operacionalização semelhantes ao do financiamento do BDMG como relatado anteriormente.
- As ações adquiridas teriam que ser divididas em partes iguais, não podendo existir sobra ou fração, o que, matematicamente, é impossível.

Para entendermos a composição das cotas, vejamos a Planilha de Cálculo do Valor das Cotas, publicada nesta edição.

- Como pode ser observado na coluna Quantidade de Ações, o número de ações ali destacado (42.560.281.364), é igual ao número de ações que cada associado pode comprar à época da privatização (8.060.658), multiplicada pelo número de associados originais também à época da privatização (5.280), mais um saldo residual do leilão, adquirido pelo CEA (7.124 ações).
- Esta quantidade de ações permanece fixa desde set/93. O valor destas ações foi baseado no preço de aquisição e é corrigido mensalmente pelo IGP-M + juros de 8,5% a.a. gerando um patrimônio que, na planilha, é denominado de Sub Total (2). Este critério de formação de preço é definido no estatuto, pois as ações da Açominas, ainda não são cotadas em Bolsa, não tendo ainda, preço de mercado. Quando forem cotadas em bolsa o critério de formação de preço será o de Quantidade de ações X Preço de Mercado.

IMPRESSO

- A este patrimônio somam-se as disponibilidades financeiras aplicadas no mercado financeiro constituindo-se, assim, o Patrimônio Total.
- Quando dividimos o Patrimônio Total pelo número de Cotistas que permanecem ainda no CEA, temos o Valor Total da Cota.
- Como cada cotista possui um número fixo de cotas (8.060.658), ao dividirmos o Valor Total da Cota pelo número de cotas por sócio, temos o Valor Unitário das Cotas.

Esta metodologia resulta no seguinte:

- ⇒ Todas as cotas adquiridas pelo CEA passam a incorporar o patrimônio do Clube e, portanto, de seus associados.
- ⇒ A cada nova aquisição realizada, o processo se repete. Observe que na coluna número de cotistas do mês de Dezembro/95, dividimos um Patrimônio Total maior que o apontado em Novembro/95, por um número menor de cotistas. Como as cotas adquiridas são canceladas mas o número de ações permanece o mesmo, as cotas crescem em valor, permanecendo fixas em quantidade. É igual quando fazemos uma aplicação em um fundo de renda fixa. No início, adquirimos cotas que permanecem fixas em quantidade, e que ao longo do tempo vão se valorizando. Quando o aplicador resolve fazer o resgate das cotas ele não recebe mais cotas, mas sim as mesmas cotas originalmente adquiridas, porém a um novo preço, resultante da valorização das mesmas.

As planilhas a seguir demonstram como são calculados o valor das cotas, de acordo com o Estatuto do CEA, e o saldo devedor do financiamento junto ao BDMG.

#### PERÍODO DE NOVEMBRO/95 A DEZEMBRO/95

Como já mencionado no CEA Informa Nº 23 passamos a incluir a planilha "COMPOSIÇÃO DOS COTISTAS NO CEA", bem como adequamos a planilha "CÁLCULO DO SALDO DEVEDOR DO FINANCIAMENTO" de forma a melhor detalhar a composição do saldo devedor.

#### PLANILHA DE CÁLCULO DO VALOR DAS COTAS

FORMULA PARA CALCULO DO VALOR DAS COTAS	POSIÇÃO EM R\$ 30/11/95	POSIÇÃO EM R\$ 31/12/95
Q=>Quantidade de Ações	42.560.281.364	42.560.281.364
(x)PU=>Preço Unitário	0,001592243	0,00162234
(=)Sub Total(1)	67.766.315,75	69.047.326,22
(x)IGP-M	1,012000000	1,0071001000
(x)J=>Juros 8,5%a.a	1,0068214933	1,0070496760
(=)Sub Total(2)	69.047.326,22	70.027.786,47
(+)Disp. Financ.	6.437.367,59	5.847.472,40
(=)PATRIMONIO TOTAL	75.484.693,81	75.875.258,87
(-)Nº de Cotistas	4.594	4.437
(=)VR.TOTAL DA COTA	16.431,15	17.100,58
(-)Nº cota p/sócio	8.060.658	8.060.658
(=)VR.UNIT.DA COTA	0,00203844	0,00212149

#### COMPOSIÇÃO DOS COTISTAS NO CEA

DESCRIÇÃO	POSIÇÃO EM 30/11/95	POSIÇÃO EM 31/12/95
Cotistas ativos no CEA c/ financiamento original liquidado por motivo de óbito	28	27
(+)Cotistas ativos no CEA	4.566	4.410
(=)TOTAL COTISTAS ATIVOS	4.594	4.437
(-)Nº cotistas iniciais	5.280	5.280
(=)Cotas adquiridas e incorporadas ao CEA	686	843

#### DEMONSTRAÇÃO DO SALDO DEVEDOR DO FINANCIAMENTO JUNTO AO BDMG

DESCRIÇÃO	POSIÇÃO EM R\$ 30/11/95	POSIÇÃO EM R\$ 31/12/95
Saldo dev.total s/juros	55.175.108,22	55.566.836,79
(-)Saldo dev. ref.as cotas compradas p/CEA(A)	7.187.173,04	8.899.599,39
(=)Saldo Dev. excluida cotas compradas p/CEA(B)	47.987.935,18	46.667.237,40
Saldo devedor(A)	7.187.173,04	8.899.599,39
(-)Nº de Cotistas Ativos no CEA	4.594	4.437
(=)Saldo dev.unit.ref.as cotas do CEA=>(C)	1.564,47	2.005,77
Saldo devedor(B)	47.987.935,18	46.667.237,40
(-)Nº cotistas Ativos exceto Óbitos	4566	4410
(=)Saldo dev.unit.ref.cotas originais=>(D)	10.509,84	10.582,14
SALDO DEV.P/COTA(C+D)	12.074,31	12.587,91

#### INFORME PARA DECLARAÇÃO DE IMPOSTO DE RENDA

A partir do mês de Março/96 estará sendo remetido para os associados o informe para declaração do IR, elaborado pelo Banco Omega. Foram preparados 3(três) tipos de formulários, a saber:

- **Extrato de Cliente Ativo:** Extrato para os associados que até 31/12/95 não tinham resgatado as cotas, contendo as informações relativas a saldo devedor, valor da cota, valor total bruto da cota etc.
- **Extrato de Cliente Falecido:** Extrato para os associados que faleceram, mas que continuam ativos no CEA. Contém as mesmas informações do extrato de cliente ativo, exceto quanto ao saldo devedor pois o

financiamento original foi quitado por seguro, ficando apenas o saldo devedor das cotas adquiridas pelo CEA, conforme detalhado na planilha de saldo devedor apresentada neste informe.

- **Extrato de Cliente Resgatado:** Extrato para os associados que resgataram suas cotas no CEA durante o ano de 1995. Contém informações específicas tais como data do resgate e saldo líquido resgatado. Por saldo líquido entende-se a diferença entre o valor da cota e o saldo devedor do financiamento, corrigida até a data do resgate pelo índice(IGP-M) pro-rata dia, conforme definido no Estatuto.

#### ORIENTAÇÃO PARA DECLARAÇÃO DE IMPOSTO DE RENDA

Até o fechamento desta edição, a Receita Federal havia divulgado apenas os modelos dos formulários de ajuste anual do IRPF. Ainda não está disponível o manual de preenchimento, nem mesmo o disquete ou impressos.

Como neste ano há opção da declaração

simplificada, além do formato tradicional, iremos aguardar as instruções, previstas para o início de Março, para passarmos informações mais detalhadas.

Quanto ao limite de prazo de entrega, não haverá problemas, pois a rede bancária só está autorizada a receber as declarações após o dia 1º de Abril.

# AQUISIÇÃO DE COTAS PELO CEA

O Conselho Diretivo do CEA, comunica aos seus associados que a partir do mês de MARÇO/96, estarão suspensas, temporariamente, os pedidos e as transferências de cotas, de cotista para o CEA, transferências essas que foram realizadas até o mês de FEVEREIRO/96 em caráter de excepcionalidade, tendo em vista os seguintes eventos:

**1. Negociação com o BDMG:** Atendendo a solicitação do BDMG para reavaliação por aquela instituição quanto as transferências até agora processadas, estamos suspendendo as citadas transferências visto também que nesta avaliação está sendo renegociado com o Banco a extensão do seguro de financiamento para as cotas adquiridas pelo CEA, de tal forma que, no caso de falecimento, o associado tenha cobertura integral do seguro para liquidação do financiamento, tan-

to para as suas cotas originais, quanto para aquelas adquiridas pelo CEA.

**2. Assembléia Geral Ordinária da Açominas:** Tendo em vista a proximidade da Assembléia Geral Ordinária da Açominas, na qual serão apreciados os resultados da companhia, relativos ao exercício de 1995, o CEA aguardará a citada Assembléia, uma vez que pela Lei 6404 (Lei das Sociedades Anônimas), cabe a Assembléia votar os resultados da companhia, aprovar suas diretrizes mais relevantes dentre outras atribuições, pois ela é o órgão máximo de deliberação em uma sociedade anônima.

**3. Balanco Financeiro:** Estaremos neste período, fazendo uma avaliação financeira dos compromissos que possuímos junto ao BDMG no tocante aos Juros Trimestrais e Seguros do financiamen-

to, e as disponibilidades financeiras que reservamos para honrar estes compromissos, buscando desta forma adequar o fluxo de caixa do CEA a esta situação.

**4. Adequação do Estatuto do CEA:** Estaremos avaliando prováveis alterações a serem implementadas no Estatuto CEA, transcorridos 30 meses de sua existência, buscando adequá-lo antecipadamente, se for o caso, à uma possível abertura de capital da Açominas.

**5. Cadastramento:** Neste período, estaremos preparando um recadastramento dos cotistas, visando atualizar o banco de dados de cada cotista, através de uma atualização cadastral. O formulário contendo as instruções de preenchimento será encaminhado aos cotistas até o mês de Abril/96.

O CEA informa ainda que, durante o período de suspensão de transferência de cotas, será mantido a aquisição de cotas pelo CEA de associados que tenham falecido, conforme regulamentado pelo Estatuto, desde que seja de interesse dos sucessores e observada a apresentação de documentação legal como já explicado no Especial CEA de Outubro/95.

O CEA volta a recomendar aos seus associados que não vendam suas cotas pois, trata-se de um patrimônio que acreditamos, poderá ser a médio prazo, bem maior que o atual, visto principalmente sob a ótica de que a valorização das ações, está vinculada ao desempenho da empresa, e a Açominas, está caminhando para retomar o lugar que lhe pertence com um desempenho que os acionistas almejam, possibilitando assim resultados mais significativos, quando da abertura de capital.